






**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO 2020
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**


Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de 2020, às 14h00min, compareceram para a décima reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação da Presidência/Gestora dos Recursos, os seguintes membros designados por meio da Portaria 220/2018: Sr. Maurício Abranches Alves, o Sr. Alberto Zampaglione, Sra. Danielle Villas Bôas Agero Corrêa, Sra. Solange Dutra e o Sr. Rodrigo Serpa Florêncio, para deliberarem em reunião ordinária em atendimento ao art.79 da Lei Complementar Nº 141/2018, sobre a pauta a seguir: A) Na Ásia, os mercados sofreram queda em setembro, tendo como principal fator as preocupações com as contínuas tensões sino-americanas e as oscilações nos mercados estrangeiros devido a temores sobre uma segunda onda de corona-vírus. B) As instituições financeiras consultadas pelo Banco Central do Brasil revisaram parte dos indicadores nas projeções no Boletim Focus desta segunda-feira. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções saíram de 2,05% para 2,12%. Para 2021, a previsão para o IPCA saiu de 3,01% para 3%. Para 2022, as estimativas ficaram em 3,50%. O índice ficou em 3,25% nas projeções para 2023. A projeção para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto) saiu de menos 5,04% para menos 5,02% para este ano. Para 2021, a estimativa permaneceu em 3,50%. As projeções ficaram em 2,50% para 2022 e 2023. A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar ficou em R\$5,25 este ano pela 5ª semana consecutiva. Para 2021, a projeção ficou em R\$5,00 pela 12ª semana consecutiva. Já para 2022, a projeção ficou em R\$4,90 e saiu de R\$ 4,85 para R\$ 4,80 2023. A projeção para a taxa básica de juros, a Selic, ficou em 2,00% para 2020. Para 2021, os analistas também deixaram as projeções em 2,50%. As projeções ficaram em 4,50% em 2022 e ficou em 5,50% para 2023. C) A consultoria Crédito e Mercado recomenda cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKa IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, mantemos a estratégia de alocação em 15%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 15%, recomendamos a não movimentação no segmento. Os demais recursos mantenham-nos em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. D) Informamos que recebemos via email de um ex-funcionário da crédito e mercado, Sr. Manoel Junior, representante da empresa DolarBlo agentes autônomos de investimentos algumas laminas de fundos para apreciação, entretanto a Diretoria Financeira e a Presidência acharam prudente não dar continuidade devido o fato de não ser o momento oportuno de fazer movimentações. E) a diretoria financeira informa o saldo em contas na data de trinta de setembro: no Banco Santander R\$ 86,15 aplicado no valor de R\$ 6.411.441,61 sendo deste total, R\$ 936.643,41 refere-se ao total aplicado em contas da taxa de administração do Banco Itaú, estando aplicado R\$ 588.511,37 no fundo Institucional Referenciado DI, e R\$ 348.132,04 no fundo Alocação dinâmica, estando o restante distribuído entre os bancos Caixa Econômica; Itaú e Banco do Brasil para melhor diversificação da carteira e garantir o pagamento de 13º de aposentados e pensionistas. Todos os assuntos foram abordados e aprovados por todos. Nada mais havendo a deliberar, a Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Alberto Zampaglione, lavrei a presente ata que após lida foi assinada por todos.


Danielle Villas Boas Agero Corrêa
Presidente


Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro


Rodrigo Serpa Florêncio
Diretor Jurídico


Maurício Abranches Alves
Presidente da CPL


Solange Dutra
Diretora de Benefícios